

## Emdec começa a corrigir distorções e reduz tarifas de remoção e estadia de veículos apreendidos

Thiago Rovêdo  
thiagorovedo@rac.com.br

CARROS, MOTOS, CAMINHÕES E MICRO-ÔNIBUS

# Emdec reduz preços de remoção e estadia de veículos no pátio

Novos valores são baseados na tabela do Detran e vão vigorar a partir de 2ª feira

A Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) anunciou ontem, durante transmissão nas redes sociais com o prefeito Dário Saadi (Republicanos), a redução dos preços públicos de estadia e de remoção dos veículos apreendidos no Pátio Municipal de Recolhimento e Guarda de Veículos. A medida passa a valer a partir da próxima segunda-feira.

Na tarifa vigente atualmente, a tabela é dividida entre carros e motos, que pagam R\$ 81,77 na estadia e R\$ 490,57 no reboque; caminhões e micro-ônibus — R\$ 163,50 por dia e R\$ 981,15 pela remoção; enquanto para ônibus e carretas são cobrados R\$ 245,31 na diária e R\$ 1.635,30 no reboque.

### Tarifas cobradas atualmente são alvo de muitas reclamações

Com a nova política de preços, todos pagarão os mesmos valores. A taxa de estadia diária vai para R\$ 35,17, enquanto o valor de remoção passará a R\$ 351,67. Todos os valores aplicados em Campinas vão seguir agora a tabela do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP), o que foi definido após a assinatura de um convênio válido por cinco anos.

Com isso, tanto os veículos apreendidos por infrações de competência estadual (Policia Militar) como aqueles rebocados por infrações de competência municipal, recolhidos ao pátio da Prefeitura, terão tarifas únicas de remoção, guarda e depósito.

"O motivo dessa mudança é, basicamente, o alto valor cobrado, que era alvo de reclamações. A população sempre questionava muito os valores tanto do guincho como para estadia dos veículos. Quando esse veículo é guinchado, quando fica no pátio, muitas vezes causa uma dívida muito grande, inviabilizando até a recuperação desse bem. O estudo começou no ano passado e chegamos num valor razoável, que não pesa tanto no bolso daquele proprietário



Kamã Ribeiro

Pátio Municipal da Emdec guarda, atualmente, 3.175 veículos que foram apreendidos por infringir a legislação de trânsito, bem como os abandonados em vias públicas

de veículo que, por muitas vezes, por algum problema alheio à vontade dele, teve o carro apreendido", disse o prefeito Dário Saadi.

Atualmente, o Pátio Municipal guarda 3.175 veículos: 1.994 carros, 1.161 motocicletas, 14 veículos pesados e seis reboques. O presidente da Emdec, Vinicius Riverete, explicou que o estudo para readequar as taxas do Pátio Municipal começou a ser feito ainda no ano passado.

"Desde o início de sua gestão, o prefeito solicitou à equipe técnica da Emdec estudos para a redução das

taxas praticadas pelo Pátio. Essa é uma reivindicação que vem sendo feita pela população e conseguimos chegar nesses valores, em benefício da cidade de Campinas", explicou Riverete.

Inaugurado em 1998, o Pátio Municipal de Recolhimento e Guarda de Veículos da Emdec recebe veículos que infringem a legislação de trânsito nas vias do município, bem como os abandonados em vias públicas e apreendidos na operação "pandacão".

Se o veículo ficar 60 dias parado no Pátio, ele passa a ser qualificado para ven-

da em leilão, de acordo com a Emdec. A empresa ressaltou que somente os casos que estão com pendências judiciais não estão incluídos nessa contagem.

Para garantir a devolução do veículo no mesmo estado em que foi recolhido, a Emdec realiza, no momento da entrada, completo registro fotográfico da parte externa, incluindo lataria e pneus. Além disso, é feita a checagem dos equipamentos obrigatórios, para comprovar seu real estado de conservação. O procedimento permite que, no ato da liberação, o proprietário possa conferir

as condições do veículo.

O pátio funciona 24 horas por dia para o recolhimento de veículos. Já o atendimento para liberação é realizado de segunda a sexta-feira, na Rua Antônio Manuel, 50, próximo à entrada do túnel de pedestres que liga a Vila Industrial à Estação Cultural. O atendimento ao público passa a ocorrer das 8h30 às 17h.

### Comparação

Quando comparadas com cidades acima de 700 mil habitantes do Estado, Campinas vai passar a ter uma das tarifas mais baratas de São Paulo

tanto na estadia, como também no reboque ou remoção de veículos. Enquanto no município a estadia é de R\$ 35,17, em Guarulhos é R\$ 56,41, Osasco cobra R\$ 75,39 e Santo André tem um custo de R\$ 59. Ribeirão Preto é a única que fica abaixo de Campinas, com um preço de R\$ 28.

Já em relação ao reboque ou remoção, o custo único em Campinas é de R\$ 351,67. Nesse caso, dois municípios apresentam valores maiores: Guarulhos, que cobra R\$ 385,06, e Santo André, R\$ 405. Há cidades que cobram menos: Ribeirão Preto, com R\$ 190, e Osasco, R\$ 339,26.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 7